



Artigo Original

Original Article



**Desenvolvimento do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade como política pública de lazer no estado do Ceará: 21 anos de implantação**  
*Development of the Health, Firefighters and Society Project as a Public Leisure Policy in The State of Ceará: 21 Years from Implementation*

João Eufrásio Ferreira Filho, Msc<sup>§1</sup>

Recebido em: 25 de maio de 2024. Aceito em: 07 de outubro de 2024.

Publicado online em: 30 de outubro de 2024.

DOI: 10.37310/ref.v93i3.2989

**Resumo**

**Introdução:** A participação do Estado vai além da simples administração dos serviços públicos. Cabe promover políticas públicas cujas ações atendam às necessidades e carências da sociedade.

**Objetivo:** Analisar o desenvolvimento do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) desde sua implantação até os dias atuais.

**Métodos:** A metodologia utilizada para o cumprimento dos objetivos propostos por esta análise baseou-se no procedimento bibliográfico e documental, com análise quali-quantitativa.

**Conclusão:** Concluiu-se que o PSBS, ao longo de vinte e um anos, cresceu dentro do Estado do Ceará, tornando-se referência de políticas públicas bem-sucedidas.

**Palavras-chave:** políticas públicas, atividade física, idosos, saúde, qualidade de vida.

**Abstract**

**Introduction:** The participation of the State goes beyond the simple administration of public services. It is necessary to promote public policies whose actions meet the needs and needs of society.

**Objective:** To analyze the development of the Health, Firefighters and Society Project (PSBS) of the Military Fire Department of the State of Ceará (CBMCE) from its implementation to the present day.

**Methods:** The methodology used to achieve the objectives proposed by this analysis was based on the bibliographic and documentary procedure, with qualitative-quantitative analysis.

**Conclusion:** It was concluded that the PSBS, for over twenty-one years, has grown within the State of Ceará, becoming a reference for successful public policies.

**Pontos Chave**

- Análise do desenvolvimento do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS), promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, desde sua implantação até os dias atuais.
- Evidenciou-se a relevância do PSBS para a sociedade civil que, hoje, conta com mais de 440 núcleos-PSBS em várias cidades do Ceará, atendendo cerca de 30 mil idosos.
- O PSBS integra as ações de políticas públicas de atenção social e de promoção à saúde, para o grupo vulnerável idosos no Estado do Ceará.

<sup>§</sup>Autor correspondente: João E. Ferreira Filho – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3421-8484>; e-mail: [joao.ferreira@cb.ce.gov.br](mailto:joao.ferreira@cb.ce.gov.br)

Afiliações: <sup>1</sup>Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

**Keywords:** public policies, physical activity, elderly, health, quality of life.

## Políticas públicas de lazer e desenvolvimento regional no Ceará 21 anos de implantação do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade

### Introdução

Em uma sociedade democrática, necessita-se que indivíduos estejam aptos para exercer sua cidadania em um contexto desejavelmente mais justo e igualitário, assim, a formação democrática, é uma prática de relevante importância(1). Para o exercício pleno da cidadania, o homem precisa de autonomia, sendo esse elemento peça fundamental para a construção de uma sociedade democrática. Nesse contexto, uma questão que se apresenta é: Quanto à autonomia do indivíduo como fator importante para a atuação do cidadão em uma democracia, estão os idosos incluídos nesse contexto?

Os idosos da sociedade atual estão expostos a diversas situações, que interferem em sua atuação no cotidiano deles e de toda a família. Fatores negativos, como doenças oportunistas, quedas, isolamento social, depressão, entre outros, podem afetar desfavoravelmente a qualidade de vida do idoso. Enquanto situações positivas como convivência social, prática de atividades físicas e de lazer, ocupação do corpo e da mente etc., podem contribuir para melhorar essa qualidade de vida. Assim, os exercícios físicos apresentam-se como ferramenta importante na prevenção e reabilitação, minimizando os riscos negativos e potencializando os efeitos positivos(2–5).

Na busca por respostas de ações governamentais para as questões relacionadas ao idoso na sociedade, foi possível visualizar o Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS) como uma

#### Key Points

- Analysis of the development of the Health, Firefighters and Society Project (HFSP), promoted by the Military Fire Department of the State of Ceará, from its implementation to the present day.
- The relevance of the HFSP for civil society was highlighted, which today has more than 440 PSBS centers in various cities in Ceará, serving about 30 thousand elderly people.
- The HFSP integrates the actions of public policies of social care and health promotion, for the vulnerable group elderly in the State of Ceará.

iniciativa que busca atender aos idosos cearenses numa perspectiva de inclusão cidadã(6). O PSBS é uma forma de inserir os idosos do Estado do Ceará em um projeto que ultrapassa as barreiras de atuação das instituições militares e possibilita uma perspectiva de crescimento pessoal de todos os envolvidos, por meio de uma prática cotidiana de atividades de lazer. Assim, segundo Brandão(7), o PSBS apresenta os seguintes objetivos:

- *Desenvolver métodos e procedimentos adequados para trabalho de atividade física com idosos;*
- *Diminuir a inatividade física e/ou ocupacional gerada pela aposentadoria;*
- *Proporcionar um encontro salutar entre as pessoas dando-lhes oportunidade para reinserção social;*
- *Resgatar o conceito de tempo livre, através das atividades físicas propostas;*
- *Dar oportunidade de livre escolha das pessoas em participar de atividades físicas;*

- *Proporcionar uma boa integração do esquema corporal e de atitude (reeducação postural);*
- *Desenvolver amplitude das articulações não comprometidas por patologias (mobilidade articular);*
- *Tornar o indivíduo mais seguro na sua locomoção e assumindo em suas tarefas diárias uma posição mais simétrica (equilíbrio);*
- *Desenvolver uma organização do sistema nervoso, com utilização dos músculos certos no tempo certo e intensidade correta sem gastos energéticos (coordenação);*
- *Envolver o retreinamento de padrões respiratórios (respiração);*
- *Evitar esforço consciente para aliviar a tensão de um segmento muscular (relaxamento).*

A existência do programa público de promoção da saúde permite reflexões e algumas questões se apresentam: O programa, efetivamente, trabalha na perspectiva de autonomia estabelecida? Ele de fato contribui para que o idoso se sinta incluído enquanto cidadão pleno? Quais seus reais benefícios junto aos idosos? Com base, então, nos questionamentos que se sucederam à questão inicial foi que se desenvolveu a pesquisa em pauta.

O objetivo deste estudo foi apresentar o desenvolvimento do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS), desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) desde sua implantação até os dias atuais.

## Métodos

O presente artigo fez uso da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental. O estudo também partiu de uma abordagem predominantemente qualitativa sobre estudos nas áreas do lazer e da educação física. A fundamentação teórica compreende apresentar, através de uma discussão, o que foi encontrado nas literaturas sobre o desenvolvimento, por instituições militares, de políticas públicas por meio de projetos sociais, em especial do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade.

Nesse sentido, documentos oficiais, como o Diário Oficial do Estado (DOE), livros sobre a instituição Corpo de Bombeiros Militar e trabalhos de conclusão de curso foram utilizados para reunir informações sobre o PSBS, os quais, basicamente, auxiliaram a contar o histórico e desenvolvimento de suas atividades.

Vale destacar a carência e dificuldade de encontrar trabalhos científicos sobre o PSBS. Foram feitas associações procurando sempre definir e explicar os pontos abordados, relacionando-os com fatos já estudados e comprovados por diferentes autores e documentos. A pesquisa procurou reunir informações relevantes que proporcionassem embasamento ao que está sendo estudado.

## Resultados e Discussão

### *O desenvolvimento de projetos sociais por instituições militares*

Entende-se por políticas públicas o conjunto de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado, de forma direta ou indireta, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico(8). O desenvolvimento dessas atividades ou ações por parte do Estado pode ser realizado de várias maneiras, destacando-se os programas sociais ou os projetos sociais.

Na atualidade, algumas ações de políticas públicas para desenvolvimento de projetos sociais são organizadas e administradas por instituições militares. Tais ações vão ao encontro de dois grandes objetivos: atender a determinadas carências dentro da sociedade e promover maior integração entre o meio civil e o meio militar, por meio de serem quebradas possíveis barreiras.

Não é de hoje que os militares estão inseridos no contexto de projetos sociais. Historicamente, os militares do exército brasileiro já desenvolviam projetos esportivos junto às comunidades, mais especificamente com crianças e adolescentes. Segundo DaCosta(9), em 1936, por exemplo, houve a criação de uma

colônia de férias: “Criação, em 1936, da “Colônia de Férias” realizada pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), berço da Educação Física no Brasil, uma das atividades precursoras do esporte recreativo como inclusão social no país, sob liderança do capitão Inácio de Freitas Rolin e do Sargento Custódio Batista Lobo.”(p. 129). Atividade que permanece até os dias atuais(10).

Muitos projetos sociais são realizados por militares em todo o Brasil(11). Na área esportiva, encontram-se trabalhos, como o Programa Forças no Esporte (PROFESP)(12–14), com escolinhas com natação, futebol, artes marciais, entre outros. Também são desenvolvidos trabalhos com música e educação, com programas de conscientização e combate às drogas, com educação sexual e de trânsito, com cursos de formação profissional para o mercado de trabalho.

Os militares procuram desenvolver ações que respondam às demandas dos usuários dos serviços prestados, garantindo e viabilizando o acesso aos direitos sociais assegurados constitucionalmente ou socialmente instituídos. Outro ponto importante é a contribuição para a humanização e fortalecimento da imagem do agente de segurança pública na preservação da ordem e da lei estabelecidas(15).

A maioria das ações dos militares visa o trabalho com jovens na orientação sobre drogas. Tanto os projetos sobre as drogas como os aqui já citados são inspirados em outros programas já bem-sucedidos, os quais aproximam o militar do cidadão. A ideia é o fortalecimento da filosofia de polícia comunitária, que consiste na ligação policial-cidadão, com o objetivo de desenvolver a troca de informações que influenciem na eficiência do trabalho preventivo e na repressão imediata dos delitos(16).

### *O lazer e a importância dos projetos sociais para os idosos*

Com a chegada da aposentadoria, após uma longa e cansativa jornada de trabalho, muitos idosos sentem a falta da rotina

agitada, ficam despreparados para a vivência dos dias seguintes, sem os hábitos de antes. O dia a dia passa a ser diferente, e o idoso tenta mudar a sua maneira de pensar. Então, procura preencher o tempo disponível com outras atividades(17). Infelizmente, muitos preferem ficar em casa ociosos, alguns voltam a trabalhar, outros passam a buscar atividades que proporcionem momentos de prazer, para melhor aproveitar a vida.

Essas atividades que despertam prazer muitas vezes estão ligadas ao lazer. Conceitualmente, Gomes(18) compreende o lazer como sendo uma dimensão da cultura construída socialmente, a partir de elementos que se inter-relacionam, como: tempo, atitude, espaço-lugar e manifestações culturais. Do ponto de vista do Estado, o lazer passou a ocupar posição de direito social, o que o torna condicionante à cidadania. A partir desse momento, passou-se a exigir do Estado a responsabilidade no desenvolvimento de políticas públicas que fossem colocadas em prática, tornando-as concretas e vivenciadas pelo povo brasileiro(19). Carvalho(20) também confirma que o lazer deve ser tratado como questão de Estado, sendo ele o responsável por programar políticas públicas de lazer com base nas necessidades sociais, principalmente para os idosos.

A legislação brasileira, a partir de suas ferramentas legais, a citar a Constituição Federal (1988)(21), o Estatuto do Idoso (2003)(22) e a Política Nacional do Idoso (1994)(23), garante e ampara legalmente a dignidade da pessoa idosa. Segundo essas leis/estatutos, o idoso tem que ser colocado como sujeito participativo e ativo na sociedade. Para isso, é preciso que ele encontre meios para exercer a sua cidadania. Apesar dos direitos assegurados por lei, os idosos, na maioria das vezes, têm seus direitos desrespeitados(24). Isso acontece em muitos casos, na família, nas instituições públicas, principalmente em relação à saúde.

Exercer a cidadania é um dos modos de convivência social, pois, ao exercitá-la, o idoso terá consciência do seu poder de

participação em qualquer espaço social. Segundo Bulla, Soares e Kist(17):

*“O fato de um cidadão entrar na velhice não significa descompromisso com a participação, nem renúncia aos direitos de cidadania, embora ocorram diversas mudanças em sua vida, entre elas, o afastamento das atividades de trabalho, em virtude da aposentadoria. Conviver com pessoas que estejam na mesma fase da vida pode oportunizar momentos de reflexão e debate sobre as perdas e ganhos associados ao processo de envelhecimento e, também, sobre as potencialidades, as perspectivas futuras, as possibilidades de exercício pleno da cidadania, que fomentem sentimentos de pertencer e que abram caminhos para a participação mais ampla na vida social”(17).*

Atualmente, os idosos não querem mais ficar em casa, reclusos; pelo contrário, querem participar de espaços sociais que proporcionem convivência. Assim, lares e asilos são espaços de convivência ideais para projetos sociais, visto que permitem a constituição de outros ciclos de relação. Esses espaços lhes propiciam formar grupos, participar de eventos, projetos, passeios e debater sobre suas necessidades.

A participação desses grupos em programas e projetos sociais muda suas ideias sobre a velhice e sobre a vivência na velhice, como também faz crescer neles a confiança a respeito de suas capacidades(17). A criação desses espaços específicos e qualificados justifica-se também pela necessidade de conferir status social aos idosos, de forma que eles possam desenvolver o sentimento de pertencer à sociedade. O reconhecimento da existência do ser, conferindo status social, contribui para a socialização do ser humano e para sua qualidade de vida.

### *O Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS)*

Especificamente, no Estado do Ceará, o PSBS visa levar aos idosos, por meio de

atividades físicas e recreativas, qualidade de vida e autonomia para a realização das atividades diárias(25), o que contribui tanto para sua saúde física quanto para a saúde mental(26).

O PSBS é desenvolvido pela instituição CBMCE, que é responsável por toda a logística, administração e funcionalidade dos diversos núcleos/PSBS existentes no Estado, tendo sido implantado no ano de 2003(27). Segundo Albuquerque(28), o projeto tem o objetivo:

*“atingir de forma prioritária as pessoas com idade de 60 anos ou mais, proporcionar-lhes uma oportunidade de cuidar da saúde biopsicossocial através da participação em grupos de atividades multidisciplinares”(28).*

O projeto foi desenvolvido primordialmente com o foco em melhorar a qualidade de vida dos participantes promovendo hábitos saudáveis, por meio de atividades físicas e inclusão social(29). Tavares (30) acrescenta:

*“Abrangendo um pouco mais do que objetivava em seu início, o PSBS busca estreitar os laços entre a comunidade idosa e o Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, como também dos idosos para com pessoas de outras gerações, promover uma maior conscientização sobre o processo acelerado de envelhecimento, e realizar atividades que proporcionam um envelhecimento mais saudável”(30).*

Em pouco tempo, o projeto teve um notável crescimento. Inicialmente, em 2003, contava com apenas cerca de 100 pessoas(25,31). Em 2011, pouco mais de 26 mil pessoas foram atendidas(32). Completados dez anos no ano de 2013, o PSBS apresentava um público com mais de 25 mil pessoas(33). Em 2018, segundo o SMAIE (Sistema de Monitoramento das Ações de Ensino e Instrução), o PSBS atendia mais de 16 mil pessoas nos 349 núcleos/PSBS no Estado do Ceará(28). Já

dados do ano de 2019 apontam 352 núcleos/PSBS, com mais de 21 mil pessoas cadastradas(34).

Com o aumento da demanda, viu-se a necessidade de regulamentação, estruturação, organização e controle. Essas novidades se disseminaram não somente nos diversos bairros de Fortaleza, como também na região metropolitana e interior do Estado. Viu-se também a necessidade de qualificar os bombeiros militares para ministrarem aulas por meio de parcerias e melhorias na metodologia de ensino(25).

Assim, em 2003, visando uma política de ação social voltada para o idoso, o CBMCE passou a gerenciar programas e projetos que fortalecessem a saúde e a autoestima desse público. Conforme Sousa(35), o projeto “foi idealizado e implementado no ano de 2003 por profissionais do Corpo de Bombeiros do estado do Ceará, lotados no quartel do Grupo de Busca e Salvamento – GBS”(p.31).

A origem do PSBS deu-se de maneira desprezível e sem grandes objetivos. No ano de 2003, quando idosos que corriqueiramente utilizavam o calçadão da Avenida Presidente Castelo Branco (Leste Oeste), em Fortaleza, para caminhar e praticar exercícios físicos, começaram também a utilizar as dependências do quartel do Batalhão de Busca e Salvamento, que se localiza na mesma avenida(25,31).

Aproveitando-se da segurança do ambiente militar, da praça de esportes do quartel e do ambiente ao ar livre, à beira-mar, os idosos começaram a utilizar o espaço para se alongar e para praticar exercícios físicos por conta própria. Os exercícios eram realizados sem orientação, o que começou a provocar preocupação. No início, as orientações eram feitas por bombeiros militares praticantes de exercícios físicos que cotidianamente estavam no quartel. Outro fator que preocupava era o aumento do número de idosos, que crescia a cada dia(25,31).

Pensando nessas consequências, bombeiros praticantes de exercícios físicos e/ou formados em educação física começaram, voluntariamente, a orientar os idosos que frequentavam o quartel.

Primeiro, a orientação se restringiu a alongamentos, depois foram incluídas aulas de ginástica de baixo impacto. Segundo Nascimento(25), o objetivo inicial era “levar à pessoa idosa a prática de ginástica de baixo impacto, realizada com a orientação de profissionais bombeiros militares estaduais formados em educação física” (p.271).

Assim, as orientações dadas foram ganhando destaque e força junto à comunidade que ali frequentava. Medidas administrativas internas foram tomadas, com a finalidade de criar uma rotina para bem atender os idosos que frequentavam o quartel. Entre as medidas estavam: definição de escalas, horários, dias da semana, aulas, instrutores e monitores. Como consequência, a iniciativa, que começou com algumas dezenas de participantes, em pouco tempo já possuía um público de centenas de pessoas(25,31).

Com o sucesso de público, os organizadores do projeto viram a necessidade de regulamentá-lo, para que o projeto de exercícios físicos voltado para idosos tivesse o amparo legal. E assim, por meio da Portaria nº 023/2003, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 73, de 2003(36), o CBMCE reconhecia os idealizadores e criadores do projeto, cujo objetivo era oferecer atendimento a pessoas da terceira idade na forma de atividades físico-ocupacionais. O documento ainda visava:

*“Determinar aos COMANDANTES das Unidades Bombeiro Militar do 2º e 3º Grupamentos de Incêndio e Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Bombeiros, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentarem o Plano de Unidade Didática com vistas a ampliação do Projeto Saúde, Bombeiros e Comunidade e o início das atividades com a terceira idade”*(36).

Ainda no ano de 2003, o governo do Estado do Ceará, através do Decreto nº 27.141, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 136(37), criava o Centro

de Treinamento e Desenvolvimento Humano do CBMCE. O Centro possui como competência proceder ao treinamento e capacitação de voluntários e da comunidade.

A coordenação do PSBS justifica-se pelo aumento do número de núcleos/PSBS que foram cadastrados em função do grande número de idosos atendidos. Atualmente, o CTDH coordena um total de 446 núcleos/PSBS cadastrados no projeto em Fortaleza e região metropolitana e no interior do Estado, em cidades como: Quixeramobim, Sobral, Tauá, Crateús, Limoeiro do Norte, Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte e Canindé. Atende, assim, quase de 30 mil pessoas em várias regiões do Ceará(27).

Ao longo dos anos, o projeto também assumiu o papel não só de promover a manutenção e o desenvolvimento motor, mas também do desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e psíquico, englobando diversas atividades com a finalidade específica de inclusão social. Conforme Nascimento(25):

*“Com relação ao Projeto Saúde Bombeiros e Sociedade, convém afirmar que se trata de um dos maiores projetos de interação social do Brasil; suas ações são voltadas para o bem-estar físico e social, essencialmente das pessoas idosas, desenvolvendo atividades físico-ocupacionais e sociais em núcleos distribuídos em Fortaleza, sua região metropolitana e no interior do estado”*(25).

A partir de 2019, o Governo do Estado do Ceará sancionou a lei que estabeleceu o PSBS como política de Estado. A medida foi importante para fortalecer o projeto e para destinar recursos financeiros específicos para sua manutenção e ampliação(6). Ao longo desses 21 anos (2003 a 2024), o projeto cresceu em todo o estado do Ceará e, hoje, se tornou-se referência como projeto social de lazer bem-sucedido oferecido à sociedade. O projeto teve início com algumas dezenas de pessoas participantes, no primeiro

núcleo/PSBS no Batalhão de Busca e Salvamento, hoje, fundados 446 núcleos/PSBS, há quase 30 mil idosos cadastrados(27) sendo atendidos. Esses números exibem o crescimento do projeto ao longo desse período, demonstrando, também, o sucesso da proposta de política pública em favor da população do Ceará. Há que se ressaltar que números tão expressivos que beneficiam esses milhares de famílias, contribuem para diminuir as taxas de procura por atendimento em atenção básica em saúde, representando diminuição nos gastos públicos no setor. Isto porque, de acordo com a literatura, está bem estabelecido que a atividade física está bem estabelecida a atividade física regular proporciona benefícios significativos à saúde física e mental em todas as faixas etárias e, em adultos, contribui para a prevenção e o gerenciamento de doenças não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, e reduz os sintomas de depressão e ansiedade, melhora a saúde do cérebro e pode melhorar o bem-estar geral(38). O PSBS contribui para reabilitação de capacidades biopsicossociais e para prevenção de doenças, representando, portanto, uma política pública de promoção da saúde.

Observa-se que, ao longo desses mais de 20 anos, o PSBS construiu uma relação de bons serviços prestados à sociedade cearense, em especial ao público da terceira idade. Assim, a história do PSBS ajuda a entender como se atingiram números e alcance tão grandes dentro do Estado do Ceará.

## Conclusão

O objetivo deste estudo foi apresentar o desenvolvimento PSBS, desenvolvido pelo CBMCE, desde sua implantação até os dias atuais. Por meio da análise documental, percebeu-se de maneira específica como os bombeiros militares desenvolvem suas ações sociais, e a sua importância para os idosos dentro do Estado do Ceará.

Em mais de vinte anos, o projeto cresceu em todo o Estado do Ceará e hoje se tornou referência como projeto social de lazer bem-sucedido. O projeto, que teve início em

2003, com algumas dezenas de pessoas participantes no primeiro núcleo/PSBS, hoje, o projeto conta com mais de 440 núcleos/PSBS, atendendo quase 30 mil idosos. Esses números demonstram o crescimento do projeto ao longo desse período.

Por meio do desenvolvimento de políticas públicas de atenção social e de promoção à saúde, como a do PSBS, o Estado cumpre o seu papel constitucional, contribuindo para a manutenção da autonomia do idoso, importante para sua inserção no meio social e para atuação como cidadão no ambiente democrático. Estabelecer ações para que todos os cidadãos, incluindo os idosos tenham consciência dos seus deveres e direitos na sociedade, é contribuir para que tenham participação efetiva na sociedade. Vale destacar que, entre os benefícios alcançados pelos idosos, estão aqueles relacionados à saúde e à qualidade de vida, às questões físicas e biológicas, como também, às condições psicológicas e ocupacionais. O PSBS contribui para reabilitação de capacidades biopsicossociais e para prevenção de doenças, representando, portanto, uma política pública de promoção da saúde.

#### *Pontos fortes e limitações do estudo*

Este foi o primeiro estudo a examinar a implantação do PSBS no Ceará, sendo um ponto forte deste trabalho.

O presente estudo limitou-se a examinar do ponto de vista administrativo do projeto. Sugere-se que outros estudos longitudinais sejam conduzidos antes e depois do ingresso das pessoas na participação no PSBS a fim de que possam ser avaliados os efeitos sobre a autonomia e qualidade de vida desses idosos em decorrência dessa participação.

#### *Declaração de conflito de interesses*

Não há nenhum conflito de interesses em relação ao presente estudo.

#### *Declaração de financiamento*

Não houve financiamento para a realização do presente trabalho.

## Referências

1. Freire P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa..* 74ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Paz & Terra; 2019.
2. Lacourt M, Marini L. Decréscimo da função muscular decorrente do envelhecimento e a influência na qualidade de vida do idoso: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano.* 2006;3. <https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.51>.
3. Mazo G, Liposcki D, Ananda C, Prevê D. Condições de saúde, incidência de quedas e nível de atividade física dos idosos. *Revista Brasileira de Fisioterapia.* 2007;11(6). <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000600004>.
4. Rebelatto J, Calvo J, Orejuela J, Portillo J. Influência de um programa de atividade física de longa duração sobre a força muscular manual e a flexibilidade corporal de mulheres idosas. *Revista Brasileira de Fisioterapia.* 2006;10(1): 127–132. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000100017>.
5. Resende S, Rassi C. Efeitos da hidroterapia na recuperação do equilíbrio e prevenção de quedas em idosas. *Revista Brasileira de Fisioterapia.* 2008;12(1). <https://doi.org/10.1590/S1413-35552008000100011>.
6. Ceará C, Alcântara A. *LEI N.º 16.849, DE 06.03.19 (D.O.E. 28.03.19) copiar mesclar.* Mar 6, 2019. <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/defesa-social/item/6621-lei-n-16-849-de-06-03-19-d-o-28-03-19> [Accessed 18th October 2024].
7. Brandão. *orientadora Kelly Maria Gomes Menezes copiar, mesclar.* Escavador. <https://www.escavador.com/sobre/5767591/kelly-maria-gomes-menezes> [Accessed 18th October 2024].
8. Abad A. ‘Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos’, de Leonardo Secchi. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais - RPPI.* 2017;2(2): 168–175. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-5584.2017v2n2.35985>.



9. da Costa L. *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: SHAPE; 2005.
10. Ministério da Defesa, Escola de Educação física do Exército. *Escola de Educação Física do Exército - Início da Colônia de Férias* 2024. <https://www.esefex.eb.mil.br/ultimas-noticias/69-artigos-em-destaque/397-inicio-da-colonia-de-ferias-2025> [Accessed 18th October 2024].
11. Brasil, Ministério da Defesa, Força Aérea. *Notícias sobre 'Projeto Social'*. Força Aérea Brasileira. [https://www.fab.mil.br/noticias/tag/PROJETO\\_SOCIAL](https://www.fab.mil.br/noticias/tag/PROJETO_SOCIAL) [Accessed 18th October 2024].
12. Ministério da Defesa, Força Aérea Brasileira. *Organizações Militares da FAB retomam Programa Forças no Esporte*. Força Aérea Brasileira. <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/40657> [Accessed 18th October 2024].
13. Exército Brasileiro, Comando de Operações Terrestres. *Programa Forças no Esporte (PROFESP)*. Comando de Operações Terrestres. <http://www.coter.eb.mil.br/index.php/component/content/article/67-menu-preparo/523-programa-forcas-no-esporte-profesp-2> [Accessed 18th October 2024].
14. Marinha do Brasil. *Programa Segundo Tempo no Programa Forças no Esporte (PROFESP) | Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (Eampe)*. <https://www.marinha.mil.br/eampe/node/53> [Accessed 18th October 2024].
15. Polícia Militar do Estado do Ceará. *Policiais do 17º Batalhão da PMCE doam 100 cestas básicas para alunos de projeto social*. Polícia Militar do Estado do Ceará. <https://www.pm.ce.gov.br/2023/06/14/policiais-do-17o-batalhao-da-pmce-doam-100-cestas-basicas-para-alunos-de-projeto-social/> [Accessed 18th October 2024].
16. Silva EM da, Bezerra MA da C. O Projeto Social Desenvolvido pela Polícia Militar do Amapá: o PROERD como fator de diminuição no uso de drogas e da criminalidade na cidade de Santana - AP. 2010; <http://dspace.mj.gov.br/handle/1/4512>
17. Bulla LC, Soares ES, Kist RBB. Cidadania, pertencimento e participação social de idosos – Grupo Trocando Idéias e Matiné das Duas: Cine Comentado. *Revista SER Social*. 2009;(21): 169–196. [https://doi.org/10.26512/ser\\_social.v0i21.12739](https://doi.org/10.26512/ser_social.v0i21.12739).
18. Gomes CL. *Dicionário crítico do lazer*. 1ª edição. Belo Horizonte, MG: Autêntica; 2007.
19. Munhoz VCC. O lazer como um direito social na Prefeitura de Belo Horizonte. In: Isayama HF, Linhares MA (org.). *In: Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer*. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2008.
20. Carvalho C. *Lazer e Saúde*. Brasília: Sesi/DN; 2005.
21. Brasil. *Constituição Federal*. 1988. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) [Accessed 18th October 2024].
22. Brasil. *Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso*. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004, Brasília. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm) [Accessed 18th October 2024].
23. Brasil. *Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 - Política Nacional do Idoso*. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm) [Accessed 18th October 2024].
24. Cielo PFLD, Vaz ERC. *A Legislação Brasileira e o Idoso*. *Revista CEPPG*. 2009;12(21): 33–46. [https://www.portalcatalao.com/painel\\_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/d69c5c83201f5bfe256b30a1bd46cec4.pdf](https://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/d69c5c83201f5bfe256b30a1bd46cec4.pdf). [Accessed 18th October 2024].
25. Nascimento J. *Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira copiar*. [https://biblivre.secult.ce.gov.br/dolorbarreira/?action=search\\_bibliographic#query=19903&group=id&search=advanced](https://biblivre.secult.ce.gov.br/dolorbarreira/?action=search_bibliographic#query=19903&group=id&search=advanced) [Accessed 18th October 2024].
26. Fontes GN, Pereira ACL, Rodrigues MSM, Lima MC de, Freitas RPM, Mendes ALM, et al. Exercício físico regular como ferramenta de prevenção de Psicopatologias em Idosos. *Brazilian Journal of Implantology and Health*

- Sciences*. 2024;6(9): 1562–1574. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p1562-1574>.
27. Ceará, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. *Governador em exercício participa da comemoração dos 20 anos do Programa Bombeiros, Saúde e Sociedade*. Corpo de Bombeiros Militar do Ceará. <https://www.bombeiros.ce.gov.br/2023/09/15/governador-em-exercicio-participa-da-comemoracao-dos-20-anos-do-programa-bombeiros-saude-e-sociedade/> [Accessed 18th October 2024].
  28. Albuquerque ERO. *Uma avaliação do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade na promoção da Saúde de Idosos no Ceará: o caso do núcleo Feliz Entardecer*. [dissertação de Mestrado] [Fortaleza]: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará; 2018. <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/31272> [Accessed 18th October 2024].
  29. *Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade: a história de quem superou a depressão por meio da dança*. Governo do Estado do Ceará. <https://www.ceara.gov.br/2022/04/29/projeto-saude-bombeiros-e-sociedade-a-historia-de-quem-superou-a-depressao-por-meio-da-danca/> [Accessed 18th October 2024].
  30. Tavares AJ de N. Características do projeto saúde, bombeiros e sociedade e a percepção dos participantes sobre seus efeitos sociais. 2018; <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34639>
  31. Ferreira Filho J. *Atuação dos profissionais do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará*. [Trabalho de Conclusão de Curso] [Fortaleza]: Universidade Estadual do Ceará; 2017. <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84551> [Accessed 18th October 2024].
  32. Menezes KMG. *Corpos velhos e a beleza do crepúsculo: Um debate sobre os (re) significados da corporeidade na velhice*. [Dissertação de Mestrado] 2012.
  33. Soares. *Mayra Rachel da Silva Liberato*. Escavador. <https://www.escavador.com/sobre/4117040/mayra-rachel-da-silva> [Accessed 18th October 2024].
  34. Ceará, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. *Governo do Ceará institui o Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade*. Governo do Estado do Ceará. <https://www.ceara.gov.br/2019/02/28/governo-do-ceara-institui-o-projeto-saude-bombeiros-e-sociedade/> [Accessed 18th October 2024].
  35. Sousa AMM de. *Bombeiros Cidadania e Inclusão Social: Estudo De Caso Do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade*. [Trabalho de Conclusão de Curso] [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará; 2008. <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/36910> [Accessed 18th October 2024].
  36. Ceará. *Portaria nº 023/2003, de 18 de março de 2003*. Diário Oficial do Estado (DOE) do Ceará, Série 2, Ano VI, Nº 073, Fortaleza, CE, 17 abr. <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20030417/do20030417p01.pdf#page=2> [Accessed 12th October 2024]. [Accessed 18th October 2024].
  37. *Decreto Estadual nº 27.141 de 18/07/2003 - Ceará - LegisWeb*. <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20030721/do20030721p01.pdf#page=5> [Accessed 18th October 2024].
  38. Strain T, Flaxman S, Guthold R, Semanova E, Cowan M, Riley LM, *et al*. National, regional, and global trends in insufficient physical activity among adults from 2000 to 2022: a pooled analysis of 507 population-based surveys with 5.7 million participants. *The Lancet Global Health*. 2024;12(8): e1232–e1243. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(24\)00150-5](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(24)00150-5).